

CICLO DE CINEMA “DEMOCRACIA GLOBAL”

O que é a democracia? Para que serve? Por que razões é preferível a outros sistemas? Estas perguntas continuam a ser, na actualidade, objecto de polémica. Não é, de todo, líquido que o século XXI marque o apogeu da democracia liberal, facto que torna a discussão em torno do seu significado e da sua prática quotidiana actual e útil. O ciclo de cinema “Democracia Global” é, em termos gerais, o contributo da AAICS para esse debate, de importância evidente para a sociedade portuguesa.

A série documental “Why Democracy” é o culminar de um projecto da ONG sul-africana STEPS. 700 realizadores, em todo o mundo, acorreram à proposta de criar uma longa-metragem que discutisse as práticas políticas em vários contextos nacionais, com um enfoque especial nas práticas democráticas e na capacitação das instituições democráticas. A série documental é composta pelas 10 longas-metragens finalistas, seleccionadas de acordo com a sua relevância política e mérito artístico; a sua heterogeneidade contextual enriquece a homogeneidade temática que está patente ao longo de todos os filmes. Apesar de várias das longas-metragens já terem sido premiadas e mesmo exibidas em Portugal, uma parte relevante do público português ainda desconhece as suas propostas.

A AAICS pretende, através da exibição destas longas-metragens, iniciar um processo de aproximação entre a sociedade civil e a academia. De que modo? Com recurso à organização de debates cujo mote serão as questões levantadas por cada filme. Assim, depois da exibição de cada filme, um investigador convidado fará um comentário crítico à película e levantará as questões, na sua opinião, mais relevantes. A AAICS propõe-se abandonar um certo hermetismo técnico que, por vezes, afasta a sociedade civil da academia; assim, desejamos que todas as intervenções sejam feitas com um horizonte prático em vista: de que forma podemos melhorar a democracia? Que instrumentos existem para que o possamos fazer? Como podemos capacitar as instituições democráticas para que tenham um desempenho mais coerente com as expectativas dos cidadãos? No quotidiano e na nossa vida política, o que é possível fazer? Estas questões estarão no cerne deste ciclo de cinema, que pretendemos transformar na génese de um debate público e não num evento sem consequências.